



HER2-LOW NO CÂNCER DE MAMA: IMPLICAÇÕES IMUNOLÓGICAS E AVANÇOS TERAPÊUTICOS NO SUBTIPO EMERGENTE

AMANDA ESTÉPHANE DA COSTA PINTO; GABRIELLE ARAUJO DEBASTIANI; ANNA VICTORIA MACEDO DE LIMA

Introdução: A classificação molecular do câncer de mama evoluiu com a identificação do subtipo HER2-low, definido por imunohistoquímica 1+ ou 2+ sem amplificação genética. Esta categoria tem ganhado destaque com o surgimento de novas estratégias terapêuticas direcionadas, como os anticorpos conjugados (ADCs), exigindo uma nova compreensão sobre sua biologia e resposta imune. **Objetivo:** Investigar os aspectos imunológicos e terapêuticos do câncer de mama HER2-low a partir de publicações recentes da literatura científica internacional. **Método:** Foi conduzida uma revisão integrativa utilizando as bases PubMed e BVS. Foram incluídos 10 estudos originais publicados entre 2020 e 2025, abordando o papel imunológico do subtipo HER2-low e o impacto das terapias-alvo modernas. **Resultados:** As análises revelaram que tumores HER2-low apresentam menor infiltração de linfócitos quando comparados ao subtipo HER2-zero, sugerindo um microambiente imune menos ativo. O uso de trastuzumabe deruxtecana demonstrou ganhos significativos na sobrevida em pacientes previamente tratados. Além disso, evidências apontam que a expressão de HER2 pode se modificar entre o tumor primário e a doença recorrente, indicando que o HER2-low não é estático. Guias recentes reforçam a importância de reavaliar o status HER2 ao longo da evolução da doença. Pacientes com expressão HER2 baixa e receptores hormonais positivos mostraram melhor prognóstico clínico. O desenvolvimento de ADCs capazes de agir mesmo em níveis baixos de HER2 representa um avanço promissor. **Conclusão:** O reconhecimento do HER2-low como um subtipo distinto traz implicações diagnósticas, terapêuticas e imunológicas. A personalização do tratamento, associada à compreensão do microambiente tumoral, será determinante na abordagem futura desse grupo de pacientes.

Palavras-chave: Her2-low, Neoplasias mamárias, Imunobiologia tumoral.